

Itamarati participa do jogo

Durante quarenta minutos, das 11:30 às 12:10 horas, o emissário do Lloyds Bank, economista Robin S. Chapmann, conversou ontem com o embaixador Paulo Tarso Flecha de Lima, chefe do Departamento de Promoção Comercial do MRE, na presença de um funcionário do Banco Central. Até o final do dia, o Itamarati não havia confirmado oficialmente contato com a missão de credores estrangeiros.

“Os representantes de bancos não estiveram com o ministro Saraiva Guerreiro, nem com o secretário-geral Baena Soares, tampouco no Departamento Econômico. A única hipótese — disse o porta-voz Bernardo Pericás — é que eles tenham estado com o embaixador Paulo Tarso, que viajou à tarde”. (O chefe do Departamento de Promoção Comercial

tomou um avião para o Rio de Janeiro).

PRIMEIRA VEZ

Pela primeira vez, uma missão da área financeira internacional procura o Ministério das Relações Exteriores, o que indica, na prática, a disposição do Itamarati de participar dos entendimentos que estão sendo mantidos com os credores para renegociar a dívida externa brasileira. Indagado a esse respeito, o porta-voz do Itamarati disse que desconhecia qualquer decisão nesse sentido.

A proposta para o Itamarati entrar na negociação direta com os governos dos países credores consta de um relatório que o Presidente em exercício Aureliano Chaves está elaborando para oferecer ao Presidente Figueiredo.